

## **Análise Epidemiológica de Infarto agudo do Miocárdio em Santa Catarina, no período de 2015 a 2021**

**Introdução:** De acordo com Ministério da Saúde, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocupa a maior causa de óbitos no Brasil. O IAM consiste na morte de células cardíacas por interrupção súbita e intensa do fluxo sanguíneo devido a presença de coágulos. Sendo assim, pode ocorrer em diversas áreas do coração, a depender do local que sofreu a obstrução. Estimativas apontam que anualmente em torno de 400 mil pacientes sofram tal evento, e que a cada 5 a 7 casos possuem como desfecho um óbito. **Objetivo:** Analisar o perfil da mortalidade por IAM no período entre 2015 e 2021 no estado de Santa Catarina (SC). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e de análise de série temporal envolvendo o perfil de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio da população do estado de Santa Catarina no período de 2015 a 2021. A realização da coleta de dados ocorreu através do DATASUS, tendo como variáveis: total de óbitos por ano, sexo, faixa etária, escolaridade, cor e local do óbito. A análise desse estudo ocorreu por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Identificou-se durante este período 18.538 casos de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio. A amostra foi composta por 62,16% (11.523) pessoas do sexo masculino e 37,84% (7.015) do sexo feminino e a faixa etária predominante concentrou-se em indivíduos de 70 a 79 anos de idade 25,87% (4.796) e a menos frequente foi entre 10 a 14 anos com um óbito em todo o período analisado. Em relação à raça 91,01% (16.872) se autodeclaravam brancos, 5,05% (936) pardos e 2,53% (469) pretos. A respeito da escolaridade, há maior ocorrência do evento em pessoas que estudaram entre 4 a 7 anos 34,38% (6.355) seguidos de 1 a 3 anos 26,19% (4.856). Quanto ao local da ocorrência do óbito 52,86% (9.800) deles ocorreram em hospitais e 35,89% (6.653) em domicílio e o município que mais registrou óbitos em SC durante o período estudado foi Joinville 7,55% (1.399). **Conclusão:** Os dados apresentados apontaram maior prevalência de óbitos no sexo masculino, dados consistentes com a literatura. A faixa etária predominante engloba indivíduos com mais de 70 anos. E os óbitos tiveram um valor expressivo de ocorrência em domicílios, o que aponta para a importância de campanhas que eduquem a população a respeito dos sinais de alarme bem como para a busca adequada por ajuda. Conhecer esse perfil epidemiológico é importante para que sejam criadas medidas específicas de redução da mortalidade por IAM, bem como se realizem novas pesquisas para conhecer os fatores de riscos evitáveis.

**Palavras chaves:** Infarto Agudo do Miocárdio, Epidemiologia, Óbito, Saúde Pública.